

JIPE 2013

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa

16 e 17 de julho
Dourados, MS

Realização:



INFILTRAÇÃO DE ÁGUA NO SOLO EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO

Jacson Roberto Tenfen¹, Julio Cesar Salton² e Elaine Reis Pinheiro Lourente³. ¹Mestrando do PPG Engenharia Agrícola UFGD. ²Pesquisador na Embrapa Agropecuária Oeste. ³Docente do PPG Engenharia Agrícola UFGD. Email: jacsonrtenfen@hotmail.com

A ocorrência de estiagens ocasiona sérios prejuízos aos produtores, com isso a adoção de sistemas de manejo que minimizem tais efeitos é de extrema importância. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de sistemas de manejo do solo na infiltração de água no solo. As determinações foram feitas, em um experimento de longa duração, localizado na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. O solo é classificado como LE_d típico, caulínítico muito argiloso. Foram avaliados cinco sistemas: a) Plantio Convencional (PC), monocultivo de soja e aveia; b) Plantio Direto (PD), lavoura em plantio direto com rotação de culturas, c) Integração Lavoura Pecuária - aveia (ILP-A), com a alternância entre lavouras e pastagem, conduzida em PD, com ciclos de dois anos, d) Integração Lavoura Pecuária - pastagem (ILP-P), pastagem utilizada por bovinos de corte; e) Pastagem Permanente (PP), pastagem com *B. decumbens* utilizada por bovinos de corte. As taxas de infiltrações finais dos sistemas ajustadas pela equação de Kostiaikov-Lews demonstraram que o maior valor foi observado no PC com 216,5 mm/h, possivelmente devido ao recente revolvimento do solo. Os demais valores foram de 207,3 mm/h para o PD, enquanto os sistemas de ILP, pastagem e aveia, tiveram a taxa de 87,9 e 131,5 mm/h, respectivamente. Neste caso, tal diferença pode ser atribuída ao tipo de cobertura presente. O sistema de manejo PP foi o que teve uma menor taxa com 70 mm/h.

Termos para indexação: sistemas de integração, plantio direto, plantio convencional.

Apoio financeiro: Capes